

## **CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

### **GRUPO 5**

Alexandre Tan Huang  
Emanuel Mendes Sousa  
Gabriel Quirino  
Gabriel Rosa Barreto de Araújo  
João Vitor Ávila Rizzo  
Kethelin de Araújo Mendes  
Lucilene Cunha Miguel  
Marco Antonio Bueno  
Marcelo Montezana  
Misleine Ornellas  
Sara Oliveira de Medeiros Conceição  
Thalles Menezes  
Tulio Beserra Moreira de Cardoso Ferreira  
Vinicius de Souza  
Yasmin Vyctoria Gomes de Matos Faria

### **IESC 1**

Rio de Janeiro  
2024

# **Mapeamento de Saúde e Fortalecimento da APS em um Condomínio da Zona Oeste do Rio de Janeiro**

Este estudo visa identificar características de saúde e condições sociais dos residentes em blocos residenciais, incluindo distribuição de gênero, estado civil, doenças pré-existent, uso de plano de saúde e vacinação. Os dados são analisados para avaliar fatores de risco e identificar necessidades de suporte.

## **Introdução**

A saúde da população reflete um conjunto complexo de fatores sociodemográficos, condições crônicas e comportamentos de autocuidado. Compreender essas variáveis permite identificar padrões e necessidades que impactam diretamente na qualidade de vida dos idosos. Este trabalho busca analisar o perfil de saúde de residentes de um condomínio em uma comunidade de classe média e classe média baixa na Zona Oeste do Rio de Janeiro, focalizando aspectos como distribuição de gênero, estado civil, presença de doenças crônicas, cobertura de plano de saúde e adesão vacinal. A motivação para este estudo reside na necessidade de mapear fatores de risco e apoiar a criação de estratégias de saúde pública que melhorem a assistência e o suporte para esses moradores.

## **Objetivo**

O objetivo deste estudo é identificar as características de saúde e condições sociais e vulnerabilidade dos residentes de uma Comunidade de classe média e classe média baixa em um condomínio de uma comunidade da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, a fim de:

- Avaliar a adesão ao plano de saúde entre os residentes da comunidade.
- Identificar a prevalência de doenças pré-existent na população estudada.
- Analisar a vulnerabilidade de pessoas que moram sozinhas, considerando impactos na saúde emocional e física.

## Metodologia

Este é um estudo observacional descritivo e quantitativo através de formulários de coleta de dados. A população amostral consiste em 33 residentes da Comunidade Pontões.

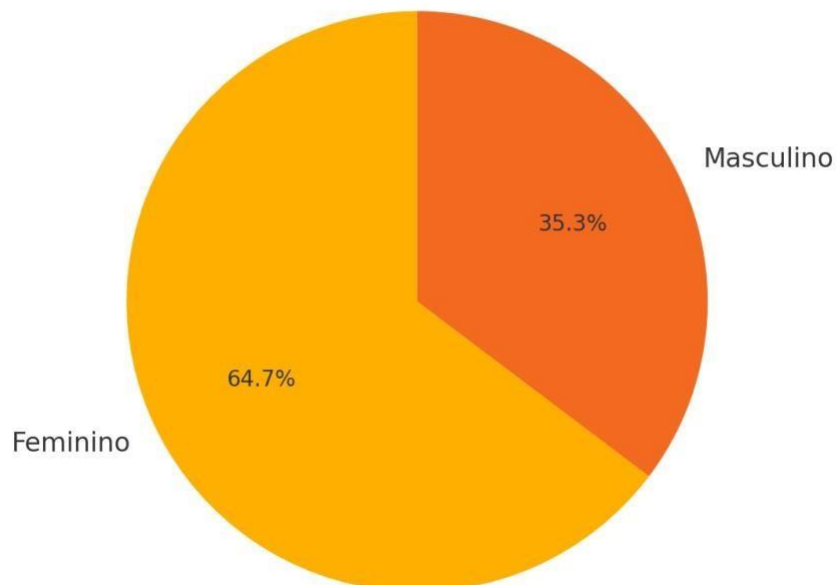
Esse tipo de estudo busca descrever as características de uma população sem interferir ou manipular variáveis.

Os dados brutos das respostas foram processados no Google Forms, que automaticamente gerou gráficos para a análise descritiva, abordando informações sociodemográficas (gênero, estado civil), condições de saúde preexistentes, vacinação recente, posse de plano de saúde e informações de uso de medicamentos.

A análise descritiva permitiu avaliar as frequências de cada variável e identificar tendências nos dados, como diferenças no perfil de saúde entre homens e mulheres e a influência do estado civil.

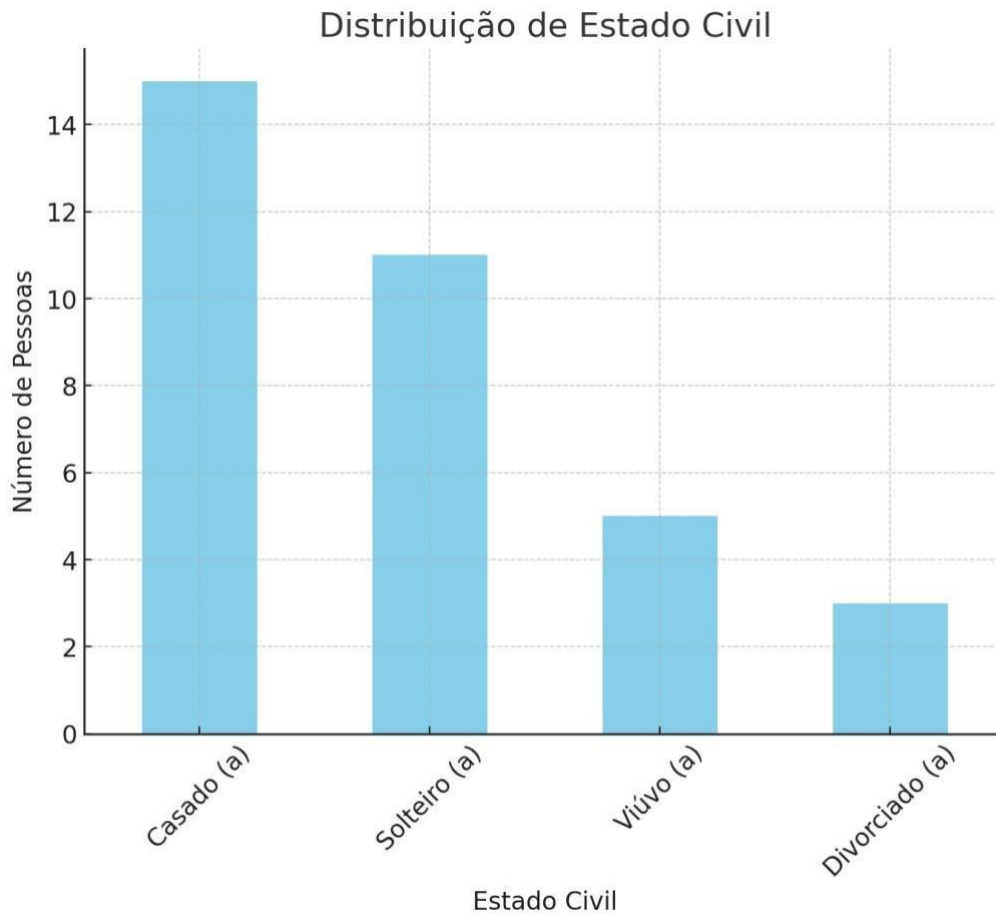
## Resultados

Distribuição por Gênero de Nascimento



**Distribuição de Gênero:** Dos 33 residentes, 64,7% são mulheres (21) e 35,3% são homens (12).

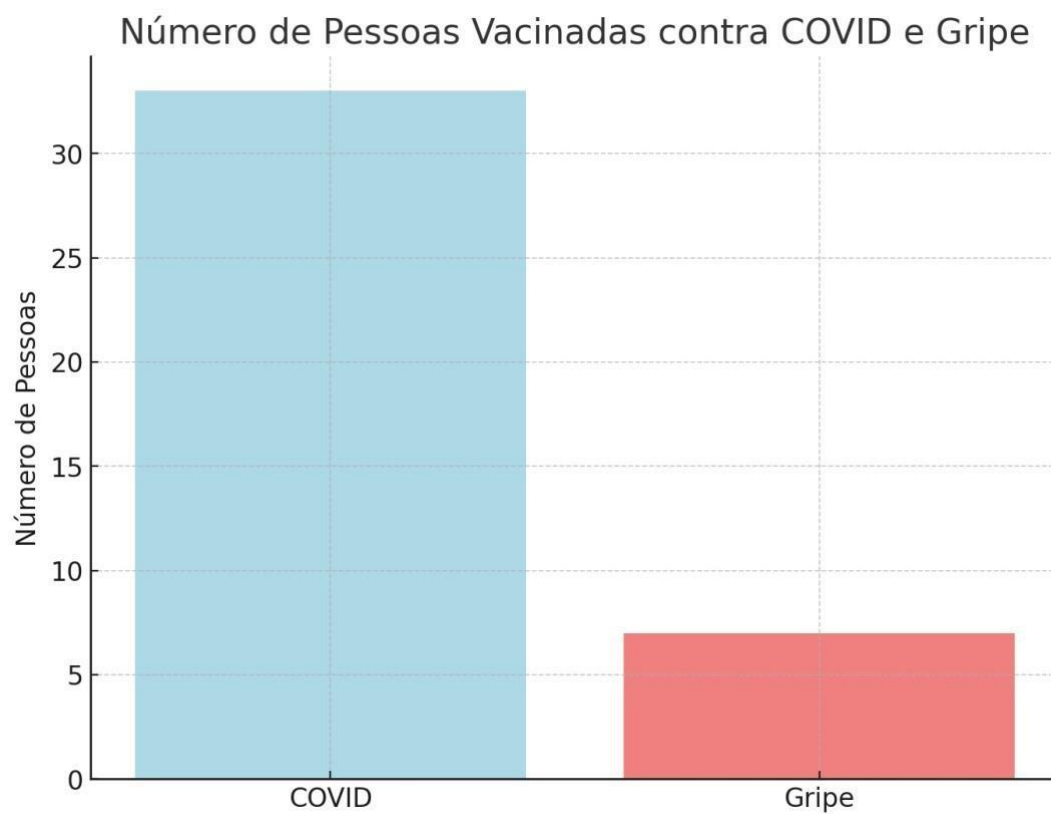
Entre as condições de saúde, mulheres apresentaram maior prevalência de hipertensão e depressão.



**Estado Civil:** Foram identificados 14 residentes casados, 11 solteiros, 5 viúvos e 3 divorciados.

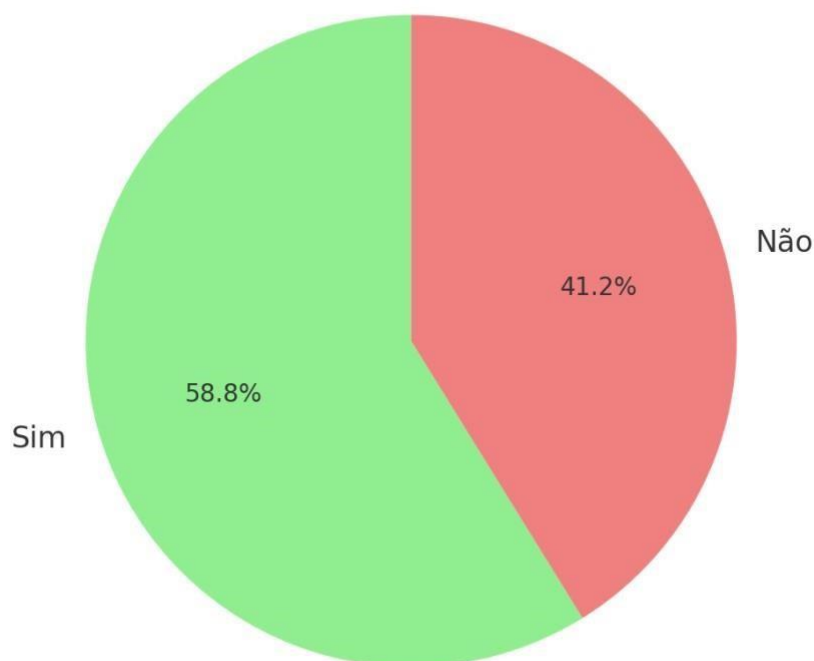
Viúvos e divorciados relataram maior incidência de estresse, indicando possíveis implicações para a saúde mental.

Doença Pré-existente	Número de Pessoas
Não possui	17
Cardíaca	2
Hipertensão	2
HIPERTENSÃO	2
HIPERTENSÃO	1
HIPERTENSÃO	1
HIPERTENSÃO	1
Sim, hipertensão	1
Alergia de contato	1
Depressão e problemas de ansiedade	1
Sim, hipertensão	1
CANCER (TRATADA)	1



Todos os residentes (100%) indicaram ter se vacinado recentemente contra COVID-19 e gripe.

## Distribuição de Pessoas com e sem Plano de Saúde



**Possuem plano de saúde: 58,8% Não possuem**

**plano de saúde: 41,2%**

Observação por bloco:

- **Bloco Pedra Rosilha (Bloco 02):** 20 residentes – 11 possuem plano de saúde, enquanto 9 não possuem.
- **Bloco Pedra Grande (Bloco 01):** 13 residentes – 9 possuem plano de saúde, enquanto 4 não possuem.

Nota-se uma menor quantidade de adesão ao plano de saúde no Bloco Pedra Rosilha, com uma proporção de 11 (possuem) pra 9 (que não possuem)

## 1. Distribuição por Bloco

- **Pedra Rosilha (Bloco 02):** 20 residentes
- **Pedra Grande (Bloco 01):** 12 residentes
- **Pedra Grande (Bloco 03):** 1 residente

O bloco com maior número de moradores analisados é o Bloco 02, seguido pelo Bloco 01.

## 2. Pessoas que Moram Sozinhas

- **7 pessoas** moram sozinhas

**Observação:** Morar sozinho pode aumentar o risco de problemas emocionais, como depressão e ansiedade, especialmente para aqueles com condições de saúde preexistentes.

## 3. Uso Diário de Medicamentos

- **32 pessoas** relataram uso diário de medicamentos.

**Observação:** O uso contínuo de medicamentos é associado ao controle de condições crônicas. Adesão ao tratamento é crucial para prevenir complicações e manter a qualidade de vida, embora o uso prolongado possa levar a efeitos colaterais.

## Discussão

A predominância de mulheres e a diferença nas condições de saúde entre os gêneros refletem a importância de considerar fatores hormonais e de estilo de vida na saúde das mulheres. O estado civil mostra uma correlação potencial com o suporte emocional e a saúde mental, especialmente entre viúvos e divorciados. A proporção significativa de residentes que tomam medicamentos diários sem a percepção de que possuem doenças crônicas sugere uma possível lacuna na conscientização e diagnóstico formal de condições crônicas, apontando para a necessidade de campanhas de educação em saúde.

A alta taxa de vacinação é um aspecto positivo para a comunidade, destacando a adesão à prevenção de doenças transmissíveis. No entanto, a adesão ao plano de saúde ainda varia entre os blocos residenciais, sendo menor no Bloco Pedra Rosilha, o que pode representar uma vulnerabilidade em termos de acesso a cuidados médicos.



## **Conclusão**

Este estudo oferece uma visão abrangente do perfil de saúde dos residentes da de Comunidade de classe média, média baixa da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, destacando a relevância de monitorar condições de saúde específicas e de promover o suporte adequado para grupos vulneráveis, como viúvos, pessoas que moram sozinhas e aquelas sem plano de saúde. Medidas de educação em saúde e incentivo à adesão ao tratamento para condições crônicas são recomendadas para garantir uma melhor qualidade de vida aos residentes. Estudos futuros poderiam incluir uma amostra mais ampla e aprofundar a investigação sobre as causas do baixo reconhecimento de condições de saúde entre os moradores.

## **Referencias Bibliográficas:**

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. de S. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.